

Benito propõe lei contra 'contas frias'

BRASÍLIA — O coordenador da subcomissão de bancos da CPI da máfia do Orçamento, deputado Benito Gama (PFL-BA), vai sugerir a criação de uma legislação dura para pôr fim às contas frias existentes no país. Pela minuta elaborada por Benito, fica proibido o saque de dinheiro de contas de "laranjas" e fantasmas, que, segundo o Banco Central, somam hoje quatro milhões. Se dentro de 90 dias os correntistas não se identificarem, os recursos voltam imediatamente aos cofres públicos.

A proposta será apresentada pela subcomissão de bancos ao

relator da CPI, Roberto Magalhães (PFL-PE), dia 10. Segundo Benito, a subcomissão vai propor ainda a responsabilização criminal de gerentes de bancos que autorizaram a abertura e a manutenção das contas frias. Pelo menos um desses gerentes, de uma agência da rede bancária de Brasília, cujo nome não foi revelado, será citado no relatório final da Comissão.

A CPI decidirá, segunda-feira, se quebra o sigilo bancário da deputada Rose de Freitas (PSDB-ES), a "Branca de Neve" que atuava junto aos "sete anões" do Orçamento.